

Joaquim Fonseca
apresentando
Eduardo Nascimento
nas Festas da Cidade
da Guadua de 1967



Joaquim Fonseca

«deixou» a

RADIO ALTITUDE DA GUARDA

Joaquim Fonseca passou a fazer parte do pessoal de Rádio Alitude em 16 de Janeiro de 1964, após dois anos de actividade radiofónica em programas dos serviços culturais da M. P., de que demos conhecimento aos nossos leitores.

Agora, ao ser tornada pública a notícia da sua partida para a vida militar, os ouvintes tiveram uma reacção que bem demonstra toda a amizade que têm por este popular locutor, que por escrito — mais de 800 postais ilustrados — e pessoalmente, testemunharam a sua mágoa pela partida de Joaquim Fonseca.

— Efectivamente, sempre tive a preocupação máxima de em cada ouvinte arranjar um amigo. É certo que não agradei a todos. Isso era impossível. Mas, posso dizer que ao microfone cativei, nestes curtos anos, grandes amizades que perduram e se estabeleceram para além do microfone. Não posso olvidar a estima com que sempre era recebido quando em serviço ou mesmo em visita me encontrava em qualquer aldeia, vila ou cidade onde o Rádio Alitude é escutado.

— Pensa estar muito tempo longe dos microfones?

— Com certeza que o afastamento será muito prolongado, o que lamento imenso, pois sei que as saudades serão imensas, mas... o dever militar assim o exige e portanto, com paciência teremos que esperar.

«No entanto, se as circunstâncias e a «sorte» o permitirem mesmo durante este espaço de tempo conto prosseguir na Rádio. Tudo depende do local da minha colocação futura.

— Espera vir a trabalhar noutras estações de Rádio?

— Já há tempos tive uma proposta, que só não aceitei porque não satisfazia as minhas pretensões e porque como estudante tinha a minha vida organizada na Guarda. Não penso voltar a Rádio Alitude, muito embora o desejasse por razões sentimentais, mas porque não me poderá oferecer condições materiais satisfatórias terei que dar a minha colaboração noutra estação em que tenha probabilidades de profissionalismo.

— Qual o trabalho ou trabalhos que melhores recordações lhe deixaram?

— Direi que todos, desde o mais simples ao mais complexo, me trazem saudades e recordações. Todavia, lembro com muito agrado as noites das «Festas da Cidade da Guarda de 1967», em que tive a oportunidade de apresentar a maioria dos seus espectáculos de variedades. É sempre com muita honra que se anunciam artistas da craveira de Tony de Matos, «Duo Ouro» Negro», Artur Garcia, Eduardo Nascimento, Esmeralda Amoedo, Alice Amaro, Antónia Tonicha... Simone de Oliveira e tantos outros que passaram pelo palco das Festas da Cidade.

No estúdio de Rádio Alitude, Joaquim Fonseca apresenta um dos seus populares programas

